Livro 1 de letras de músicas

De
Celso Prei/Celso Martins Pereira

Índice

És uma mulher de calor 9

Já não sei o que dizer 9

Não sou só pedaço de mulher 10

Tenho bicicleta tão bonita 10

Só quer é festa 11

Baladas não-triunfantes 11

Vou te matar 12

Tenho uma grande qualidade 12

Pedaço de céu 13

Oh mulher neste amar 13

Onde está? 14

Nem água do amanhecer 14

Tenho uma vizinha 15

A minha mulher está sempre ansiosa 15

Oh! Mulher que foste ao Brasil 15

Que boa enfermeira 16

Caminho dedos sem rumo 16

Tu casaste por amor 17

E sou um homem te que perdoa 17

Tenho uma camisa 18

Pela noitinha visto a camisa 18

Não há pedaço do teu viver 19

Sou playboy que genial profissão 19

Sou bombeiro 20

Que belos dentes tem mulher 20

Sou um verdadeiro campino 21

Oh que velha comboiada 21

Na lua escrevo o teu nome 21

É contigo que conquistarei… 22

Eu não posso mais 22

Vou conquistar o mundo **23**
Sem ti Cinderela **23**
Quando te vi **24**
Tudo que descobri **24**
Amor perdido **26**
Sonhos são encantos **26**
Seja por uma aventura **27**
Quando olho para ti **27**
Vem junto de mim **28**
Pregado ao teu luar **28**
Sonhos são encantos **29**
Caminho pela estrada **29**
Estou num embaraço **30**
A minha vida é um areal **31**
Sonhei que um dia **31**
Homem pedra **32**
Parte 2 ..... **32**
Poder – mão – sonho 32
Belos castanhos são incenso 33
Sonhos são rastilhos 34
Espero que telefone toque 35
Para sentir libertina paixão 36
No oxigénio quente quero voltar 38
Amanhã é outro dia e tu podes… 38
Tenho de sair para me divertir 39
A paixão que nos marca 44
No tição do fulgor 45
Que sempre nos vai embalar 46
Na cidade há pecados, prazeres e emoções 47
O pecado de te amar demais 48
Oh Gabiru, quero que digas tu 49
Este mundo já não é igual 50
Convido esta donzela no café 51
Não me peças que eu vou dar 55

Na profundeza do mar há uma vida 56
Quero vencer o mundo da tua lembrança 57
A magia da vida 58
Os três vértices do ganha-pão 59
Pois contigo queria estar 60
Traição e a fatalidade justa 61
Quero saber o que é a vida 65
Aldeia e cidade da vida 66
Lançando beijos – pecado só nossos 67
Onde está um mundo de respeito 68
Miro esse trajecto lá no mar 72
Fado da amada de Coimbra 73
Deixar os lamentos do tempo que passou 74
Carta escolar 75
Darei por mim no céu da felicidade 76
Amor como o primeiro? 77
Volta outra vez! 78
3 Parte 79
Música da Cidade 79
Drogas 82
Guerras 86
Amo-te 89
Perdoa-me 92
Vamos começar de novo 95
Mendigo 98
Agressão urbana 101
É contigo que conquistarei… 105
Vou conquistar o mundo 106
Sem ti Cinderela 109
Quando te vi 110
Ando à deriva em busca 111
Fado do rapaz matutino 113
Tudo que descobri 114
Sinto que vamos voar 116

Vem junto de mim 117
És uma mulher de calor 119
Sonhos são encantos 119
Amor perdido (baladas) 121
Fado da velha camponesa 122
Quero uma aventura de Romeu (fado) 123
Suas vagabundas (hiphop) 124
E quando a noite cai 128
Já não sei o que sou tem ti 129
Carta para a Negrinha (hipHop) 130
4 parte 134
Chega bem perto, pega em mim 135
Tens ar de playboy 135
Menina de tranças agita o bumbum 136
Vira e toca a dançar 137
Para esquecer o frick-frick 137
Para dançar tens de me tocar 138
És ambicioso e tens um ar genial 138
Meu doutor, alivia esta dor 139
Meu doutor cuidado 141
A tua cola colou o meu coração 142
Tu tens um camião, eu sou trapezista 142
Tu és guloso, meigo e atrevido 143
Tens um lápis para afiar 143
Vem amor, que vou desfilar 144
Dança comigo na tentação 145
Come a carne picada 145
Sou bombeiro de profissão 146
Ela sabe fazer um pão de chouriço 147
Vizinha, tu gostas de martelar 148
Maria, tu gostas deste gelado 148
Come a salada Maria 149
Ó mulher não largues o comando 150
Sou rachador de profissão 150

Ó vizinha que porta tão apertadinha 151
Gosto do teu jeito de ensinar 152
Eu tenho um camião e tu és trapezista 153
Há que rico homem 153
5 Parte 154
Oh meu amor de perdição 154
Não vale pena, não 155
Vem viver este amor 156
Só penso em ti 156
Depois de tanto tempo 158
É a paixão 158
Porque a minha alma 159
A paixão dói 160
Alma, coração, não vai não. 161
6 Parte 162
Trabalha… trabalhar 162
As garras de um leão 164
Dos castelos eternos do meu amor 164
O vento de Coimbra 165
Dor tão fulcral 166
Mundo … que… se 167
Eu sigo por ti 168
E procuro-te no céu 169
Simplex… feroz audácia 169
Nunca se escreverá o fim 171
Vive a paixão 172
Outro lado da linha – adrenalina 172
Para este amor recordar 174
Perdoa este homem 174
Que se chama amor 175
No toque, toque 176
Fado do labor e Amor 179
Sou poeta afinal 180
Cabelos ao vento 184

Flash de paixão loura.....185
Para a minha deusa.....189
Fado do canta, canta rouxinol.....190
Ser poeta é.....191
Eu aqui há espera.....192
O relógio toca, toca.....193
Agora tão só.....197
Sonhos e a luz.....198
São mitos urbanos.....199
Amanhã vou pedir perdão.....203
Oh meu amor de perdição.....204
Não vale pena, não.....205
Vem viver este amor.....205
Só penso em ti.....206
Na pompeia do a-mar.....208
Depois de tanto tempo.....209
É a paixão.....210
Porque a minha alma.....211
A paixão dói.....212
Alma, coração, não vai não.....213
7ª parte.....214
Trabalha… trabalhar.....214
As garras de um leão.....215
Dos castelos eternos do meu amor.....217
O vento de Coimbra.....218
Dor tão fulcral.....219
Mundo … que… se.....220
Eu sigo por ti.....223
E procuro-te no céu.....225
Simplex… feroz audácia.....226
Nunca se escreverá o fim.....227
Vive a paixão.....228
Outro lado da linha – adrenalina.....229
Para este amor recordar.....230

Perdoa este homem 231
Que se chama amor 233
No toque, toque 234
Fado do labor e Amor 237
Sou poeta afinal 238
Flash de paixão loura 243
Para a minha deusa 247
Fado do canta, canta rouxinol 248
Ser poeta é 249
Eu aqui há espera 250
O relógio toca, toca 251
Agora tão só 255
Sonhos e a luz 256
São mitos urbanos 257
Amanhã vou pedir perdão 261
8ª letras 263
Uma melodia 263
Vermelho 264
O FOGO 265
O! Heróis 266
quem é amigo? 267
CONTInuação do sal 268
Somos bons rapazes 268
A solução para tudo 269
nasci em musica 270
9ª Letras musicais 2222 271
É tão Bom fazer as pazes 272
Teu Luar quero encontrar 272
Passarada sobre a ruela 273
Eu Procuro Somente 274
No jogo de sedução canto 275

És uma mulher de calor

És uma mulher de calor
Uma mulher incendiária
Espalhas fogo e amor
E dança tua beleza na balada

Teu carinho e afeição
Só eu tenho… tenho eu
Porque tu és a rainha do coração
E me incendiaste na paixão
Só eu te tenho, só tenho no coração

Eu para ti não fui fácil não
Pois tu Tinhas tudo mão beijada
Todos caiam na tua balada
Mas hoje sou rei do teu coração
E tu és rainha e a minha paixão

Já não sei o que dizer

Já não sei o que dizer
És a mulher a valer
Mas dás-te a todos sem perdição
Esse teu vagabundo amor
De telas-sorridentes pregadas
Em constante construção

Andas perdida no ondular do mar
Andas sem rumo
Em busca do verdadeiro amor
E só dá mágoas
E te afunda na negra dor

Refrão:
Tu procuras, tu procuras
Nos homens errados
Tu procuras
O amor certo
Tu procuras, tu procuras
O amor certo
Nos homens errados

Não sou só pedaço de mulher

Não sou só pedaço de mulher
Sou mar, sou jardim
Poucos navegam no meu mar
E desfolham as rosas que à em mim

Quero ter ao pé de mim esse homem ideal
Quero ser só dele
Quero amar esse homem especial
Pois ninguém, eu amo-o num tanto sem igual

Esse homem, não olha nem desfolha
As páginas do meu jardim
Esse homem não olha nem quer
Sentir o mar que há mim

Quero ter ao pé de mim esse homem ideal
Quero ser só dele
Quero amar esse homem especial
Pois ninguém, eu amo-o num tanto sem igual

Tenho bicicleta tão bonita

Tenho uma bicicleta tão bonita
Com curvas e formas gostosas
No meu carro do amor
Monto ela com paixão
Para a olear e fazer lhe manutenção

Refrão:
Fui o primeiro, fui o primeiro
A montar esse bicho de estimação
Que tem duas rodas bem redondinhas
Fui o primeiro, fui o primeiro
Agora tenho fazer-lhe sempre a manutenção

Só quer é festa

Já tenho o que preocupar
O homem da cabo da cabeça
Só quer festa, só quer festa
Mas eu todos os dias não vou nessa

Refrão:
A cada dia a cada momento
Só queres é festa, só queres é festa
Mas eu não vou nessa
Só queres é festa, só queres é festa

Pegas-me num jeito especial
Tas cheio falinhas mansas
Só queres é festa, só queres é festa,
Pois o homem é todo igual
Só quer é festa, só quer é festa

Baladas não-triunfantes

Baladas não-triunfantes
Remos e barcos perdidos
Neste mar de traição
Já não sento que tenho marido

Traíste, feriste o meu coração
Oh! Faca nas costas
Traíste a minha paixão
Que por ti sentia envolvida no peito

Refrão:
Agora não sou escrava ti
Traíste-me, perdeste o meu coração
Não te quero ver mais
As traições são fatais

E tanto que eu pensei

E tanto que remei na minha cisma
Já não procuro nem te encontro
Mas sinto falta do teu calor
Mas tudo terminou no cansado amor

Vou te matar

Tem cuidado que sou um perigo
Que sou uma ladra devassa
Ou alinha comigo ou vou-te matar
Vou matar de te tanto amar

Refrão:
Levanta as mãos
Senão disparo
Levanta as mãos
Que te vou matar
Oh! Meu amor vou agradar-te

Vou-te amar sem descanso
E nesta brincadeira
Vou sentir o calor do teu corpo
manso Vou amar num forte balanço
Vou-te amar sem dar descanso

Tenho uma grande qualidade

Tenho uma grande qualidade
Para a minha mulher
Eu gosto de cozinhar
Eu gosto de a amar
Por isso ela sempre me quer,
Que eu vá para o fogão
E cozinho, e cozinho, e cozinho no fogão dela

Oh mulher genial
Diz que sou o homem ideal
Por ela nem vejo televisão
Estou sempre no seu fogão
No eu cozinho e eu cozinho
Deixa estar no que eu cuzinho

Pedaço de céu

Pedaço de céu
No colorir dos teu olhar
Em minha alma tanto desejo
Desejo de conquistar

Quero voar nesse azul
Quero-o sentir
O mar que há em ti
Quero mergulhar
No oceano
Tão longe, tão perto de mim

Refrão:
Quero voar
Quero sentir
A saliva da tua cor
Nas ondas do teu amor

Oh mulher neste amar

Oh mulher neste amar
Queres sempre a minha salada
Gostas do meu molho de mostarda
Sem nunca o enjoar

Mas que grande salada
Que pedes sempre em perdição
E pela mostarda
Caís na tentação

Onde está?

Longe sem ti
Onde estás?
Procuro nas brechas do sonhar
Procuro-te na ânsia de te encontrar

Procuro-te nas ondas do amar
Mas não sei onde te encontrar.
Mas que nenhures de vazio
Tua és miragem do deserto de abrigo

Refrão:
Extracto essencial,
Oh Sonho… oh utopia
Nem margens de fantasia
Oh mulher de tanto fatal

Nem água do amanhecer

Nem água do amanhecer
Nem raios de luz
Me fazem acordar
Deste teu sonhar

Tu és um raio de luz
E o sonho de que não pára rodar
Tu entre voltas, vens e não vens
Quero-te ter no certo-lugar

Agora encontrar te junto de mim
Junto ao luar
Para sempre quero ter-te aqui
Onde te vou encontrar
No leito da minha voz
No verbo de tanto sonhar

Tenho uma vizinha

Tenho uma vizinha
Que dá tudo para aumentar a
cozinha Dando tudo de bandeja
Nela é um tire e teima onde tudo
vale À que rica vizinha
Que rica cozinha por ser tão apertadinha

Oh vizinha que na tua cozinha
Come-se à maneira
Nesse tire e teima da bandeja
E nas tuas saladas algo sobeja

A minha mulher está sempre ansiosa

A minha mulher está sempre ansiosa
Pelo petisco que faço há maneira
Ela adora as minhas espetadas de presunto
Sempre pela manha quer esse petisco
Porque ela sabe
Que eu sei meter a carne no assunto

Oh que rica mulher
Tu adoras as minhas espetadas de presunto
Sempre pela manhã
Saber meter a carne no assunto

Oh! Mulher que foste ao Brasil

Oh! Mulher que foste ao Brasil
Para tomares sol e banhaste em água mil
Mas ela lá algo comigo aprendeu

E agora só quer aquilo que é meu

Ela lá aprendeu
A beber o leite de coco pela palhinha
Da experiencia nasce a razão
E agora ela só quer a minha atenção
E palhinha do coco sempre à mão.

Que boa enfermeira

Que boa enfermeira
Que a toda a hora cuida de mim
Agora estou com hipertensão
E ela me tanto adora
E em emprega mim com paixão
O cuidado de dar uma injecção

Estou com hipertensão
Oh enfermeira que isto não
baixa Estou com hipertensão
Oh enfermeira entrega-te com amor
Para ver isto relaxa

Caminho dedos sem rumo

Caminho em dedos sem rumo Nas
ondas dos teus cabelos Náufrago
no reboliço do mar Encontro entre
lençóis e gemidos A fragrância da
suada do amar

Já sei viver sem ti
Já sei o que serei
Sem o palpitar emoção
Do vento que sopra no teu coração
Já sei que sou teu fiel amigo

Um romântico sem intrigas

Hoje sou louco por ti
Estou louco neste amar
Hoje, agora e para sempre
Quero sentir o teu verbo amar

Tu casaste por amor

Tu casaste por amor
Entre felicidade e a emoção Mas
vida só fizeste-me sentir dor E no
entristeceste a minha paixão
Canta um amor sempre compreensão…

Loucura foi este casamento
Que ao longe vejo a partida da felicidade
Agora nem fazemos amor
Pois tudo é um tormento

Felicidade por que partiste
E do nosso amor desististe
Assim dor entregou-se
E amor afundou

E sou um homem te que perdoa

E sou um homem te que perdoa
E sou aquele que te ama
Eu sou aquele que ilumina
Na escuridão da noite que nos domina

Eu só te quero amar
Em minha palma proteger-te
Contra ventos e castelo de dor
Eu sou aquele que te ama por amor

Refrão:

Vamos viver
Sem nunca apagar a emoção
Vamos viver
Sem nunca abrandar o coração

Vamos esquecer o passado
Vamos estar juntos lado a lado
Pois sou que te amar
Muito mais que nos lençóis d'uma cama

Tenho uma camisa

Tenho uma camisa
Que gosto de usar
Ela está sempre limpa
E tu gostas de a lavar

Tu gostas da lavar na tua máquina
Tu gostas de a lavar seja manualmente
Para a desconcertar e não importa os calos da mão
A camisa aquece sempre o teu coração.

Pela noitinha visto a camisa

Pela noitinha visto a camisa
Que há noitinha gosto de usar
Que camisa tão apertadinha
Que todo o corpo fazer realçar

Oh camisa que gosto tanto de usar
Nos teus lençóis da paixão
Que protege da constipação
Assim não há espirros na lona
Na pele do teu lençol de algodão

Não há pedaço do teu viver

Não há pedaço do teu viver
Não há ódio nem sofrer
Tu partiste e deixaste me só
Tu desistes, deixando ao sabor

Ao acordar tudo recomeça
Pois a vida a lei tem a promessa
Se Morrer não amo
Se amo não morro
Pois é o amor é o meu tesouro

Nas páginas que agora desdobro
Sem ti ao meu lado
São páginas de calor
E na vida esqueci o teu amor,

Sou playboy que genial profissão

Sou playboy que genial profissão
Que dedico com todo o coração
Estou a sempre a trabalhar
Estou sempre a malhar

Sou um playboy que toda a hora
Pressiono o Play da mulher
E Ela ponho a mexer
E até ponho o boy nelas a crescer

Sou bombeiro

Sou bombeiro, Adoro esta profissão
Tenho fama na minha terra
Pelo meu dote bestial
E pela minha grande dedicação

Sou bombeiro famoso
Que dá autógrafos a valer
Pego na minha caneta sem esmorecer
Para qualquer fã um autografo-ter

Que belos dentes tem mulher

Que belos dentes tem mulher
Pois antes de deitar
Pega a minha grande escovar
E nela pões os dentes a lavar

Que belos dentes tem mulher
Ao pegar na minha escova
Pões-te a escovar
E a pasta é um doce mangar
Que gostas tanto provar

Sou um verdadeiro campino

Sou um verdadeiro campino
Sou do Ribatejo
Nesta terra uma grande fama albergo
Por afastar, eu sou afasto bois
Na noite da tauromaquia do vermelhos-lençóis

Eu sou afasto bois
Depois da noite da tauromaquia depois
Eu sou afasto bois
Depois da noite da tauromaquia os vermelhos-lençóis

Oh que velha comboiada

Oh que velha comboiada
Que para mugir as vacas
É tudo uma vaga eléctrica
Eu que sou jovem criador
Uma vaga eléctrica não preciso, não
Manualmente, mujo-as com amor
Elas ficam satisfeitas com a minha atenção

Eu sou um jovem criador
Manualmente mujo-as as vacas
Mujo-as com amor
e ela ficam com a minha atenção

Na lua escrevo o teu nome

Na lua escrevo o teu nome
No amar aconchegando as estrelas
No céu sinto o teu perfume
E no horizonte conduzo no teu ardume

No momento quero dizer
Ao luar, na noite, no amanhecer
Que és a flor que sempre quis
Plantar no meu jardim

Sou aquele que te ama
Oh louca paixão
Sou louco, sou louco por ti
E meu coração arde nas tuas mãos

É contigo que conquistarei…

Rumos perdidos
Desertos em vão
Assim são os telhados do coração
Roma sina da paixão

Atravesso o rio
E Descalço-me na poente
A noite fica bandida
E encontro-te sozinha
No outro lado da linha

Passo-a-passo
Desfilo pensamentos
Para ganhar… para dizer-te
O que via aqui dentro

Refrão:
Amo-te… adoro-te
Para sempre
E muito mais na imensidão

Eu não posso mais

A cada instante
Eu não posso mais
Oh! Pedra que me cala
Não quero ser mártir do silêncio
Quero dizer o que aqui vai dentro

Quero gritar para mundo ouvir
Quero que o teu nome
Os sete ventos o levarem
Quero dizer
Vou-te ama!!!

Refão:
Vou amar-te
Oh! Castelos de felicidade
Vou te sentir
Teu amar em verdade

Vou conquistar o mundo

Já não sou bandido triste e infiel
Já não sou mendigo sem abrigo
Sou um louco conquistador
Um louco quer amar e amor

Conquisto e assisto à liberdade
Quero amar e sofrer
Quero a viver a emoção
Aconchegar-se no teu coração

Refrão:
Sou um conquistador
Conquisto e assisto
No calor os rumos traçados de amor

Sem ti Cinderela

Sonhos perdidos
Nos desertos de vento
Suspiros derramados
Sem ti ao meu lado…

Caminho pela rua
Vendo as placas da tv
Ando numa glória sem
mercê Entre ruas e ruelas
Quero cruzar por ela
Oh! mulher da minha vida

Refrão:
Oh! Mulher
Quero fazer parte da tua história
Sentir os teus lábios
Cruzar e beija-te sem memória

Quando te vi

Quando te vi
Teu olhar me estremeceu
Num só instante
O meu coração aqueceu
Teus olhos eram o gelo, que queimava
O teu corpo ardente
Era o fogo, que gelava

Nos recantos
Sonhos de tormentos
Princesa perdida
Nos castelos de relento
As formas do teu corpo
Por mim acariciadas
As estrelas a pairarem
No teu olhar
De apaixonada

Bis:
O amor é assim
Não escolhe idade
Vive-se na mentira
À procura da verdade

Oh! Meu amor
Conduz-me ao sabor da
noite Pela luz dos teus olhos
Ó meu Amor eu vou aí
Encontrar um amor sem fim
Sentir ainda que não te perdi

Tudo que descobri

Em todo ano tenho rajadas

E ventos velozes
Pincelando de cor
Em paixões fogosas e os amores

Só um romântico todo ano
E vivo em vivencial de amor
Mas no verão pelo calor Só
amante das paixões

Refrão. Quem
ama Sente a
chama
E enganos da paixão
Que só quero sentir no verão

Amor perdido

Estou tão só a olhar para céu
E não a estrela que Deus me deu
Sozinho sem ti
Sinto-me tão magoado

Contigo era amado e ser feliz
Meu coração vivia no doce mel
Mas a vida tem um amargo pecado
O pecado do cruel

Refrão:
Oh tempo que não volta
Oh paixão que mora
Que não mora em minha casa
Porque foi para outra balada

Sonhos são encantos

Sonhos são momentos
Encantos são tesouros
Labirintos são pecados
Teu perfume é a loucura
Que leva a pecar sem brandura

Refrão:
Eu peco, peco e mereço-te
Nos encantos dos teus labirintos
Eu peco, eu peco
Porque por que ti estou faminto

Sonhos são momentos
Momentos de felicidade
São jardins de alegria
Nas nossas noites de fantasia

(refrão)

Encantos são tesouros
Que aparo nos teus lábios
Os Labirintos são pecados
Soltos no luar do amor

Seja por uma aventura

Se amo não quero-te perder
Nem que seja por uma aventura
Tudo que é amado
Tem uma especial ternura

Se por ti estou faminto de amor
E contigo quero pecar
A ti quero-te amar
Nos lençóis de calor

Refrão:
Só tenho amor
Para te dar
Só tenho ternura a toda hora
Para te conquistar

Só amo-te por amor
E meu coração a ti quero dar
Nas noites de calor
Na paixão te vou conquistar

Quando olho para ti

Quando olho para ti
Sinto a timidez
Do teu primeiro olhar
Boa lembrança que não vou apagar

O carinho no teu doce mel
Os teus lábios são de seda
Onde temperas-me de emoções
Porque tudo em ti
São tentações no coração

Contigo voo nas asas do tempo
E Sinto a eternidade
Tu voas dentro de mim
Para dares ainda mais felicidade

Vem junto de mim

A toda hora sonho com esta mulher
Não basta ter o luar
Nem as telas da noite
Só penso nela
E pode amar na luz ou sombra da lua

Por ti esqueci amores
Não recordo ver assim
Preso a uma mulher
Pelos seus belos calores
E tão dados amores

Refrão:
Eu só sei amar ela
Com grande amor
Eu sei que ela vai-me amar
No pelos seus belos amores
E dará seu tesouro sem pedir favor

Pregado ao teu luar

Desde que vi a ti ó mulher
Meus olhos ficaram
Pregado ao teu luar
Mas só agora eu sei o que te amar

Tu foste, menina arisca
Fugias de mim
Para não ver-te mais de vista
Mas teimoso eu fui
E agora tenho a merecida conquista

Refrão:
Vem junto a mim, ó minha flor
Dá-me um abraço de amor
Vem junto de mim
Dar asas ao teu conquistador